



NA BERLINDA

Alfredo Gaspar vira alvo de representação na PGE por suposta propaganda antecipada na Câmara



ENTRE A CRUZ E A ESPADA

Sem candidato do PSDB ao Planalto, JHC perde escudo político e terá de definir seu palanque presidencial



JUSTIÇA



Decisão liminar aponta indícios de propaganda eleitoral antecipada durante evento em Paripueira e fixa multa diária de R\$ 10 mil em caso de descumprimento

TRE-AL manda retirar vídeos de Cícero Cavalcante e proíbe distribuição de bonés na pré-campanha

ATENÇÃO, ELEITOR!



Desistência de Aécio Neves de disputar a Presidência elimina argumento de neutralidade do comando tucano em Alagoas

CIDADE

Revisão prevista pelo Estatuto da Cidade segue sem conclusão, enquanto o avanço imobiliário e os impactos do desastre da mineração reforçam a necessidade da atualização

Plano Diretor de Maceió acumula mais de uma década de atraso em meio a mudanças urbanas na capital



Médico afirma que sofrimento pessoal não deve ser transformado em ferramenta de marketing ou estratégia

Especialista alerta para uso político da exposição de doenças durante períodos eleitorais

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Sem rede de proteção

Até aqui, JHC administrava o calendário político com relativa tranquilidade. Enquanto o PSDB mantinha a possibilidade de lançar candidato à Presidência da República, havia espaço para adiar uma definição sobre qual projeto nacional acompanharia. A saída de Aécio Neves da disputa alterou completamente esse ambiente e retirou do ex-prefeito de Maceió um importante mecanismo de proteção política.

Sem um nome tucano na corrida ao Planalto, desaparece o argumento de fidelidade partidária que permitia manter distância da polarização nacional. A partir de agora, cada gesto do principal líder do PSDB em Alagoas será interpretado como sinal de alinhamento ou de afastamento em relação aos dois polos que dominam a eleição presidencial. O silêncio deixa de ser apenas cautela e passa a ser visto como

uma posição provisória.

O problema é que JHC construiu pontes em territórios distintos. Sua trajetória recente inclui proximidade com o campo bolsonarista durante a passagem pelo PL e, ao mesmo tempo, um esforço para ampliar o diálogo com setores mais moderados após assumir o comando tucano no estado. Essa combinação lhe deu margem de circulação política, mas também elevou o custo de qualquer escolha definitiva.

Há ainda um componente institucional que pesa nesse cálculo. A indicação da procuradora Marluce Caldas ao Superior Tribunal de Justiça aproximou o grupo político do ex-prefeito do governo federal em um momento delicado da sucessão estadual. Ninguém em Brasília ignora o valor simbólico desse gesto, assim como ninguém em Alagoas desconsidera seus reflexos no desenho das alianças de 2026.

O impacto da decisão do PSDB vai além do cenário local. Ao desistir de uma candidatura presidencial, a legenda transferiu para seus principais quadros estaduais a responsabilidade de construir palanques competitivos sem a referência de um projeto nacional próprio. Em Alagoas, essa tarefa recai quase integralmente sobre JHC, que hoje acumula o comando estadual do partido e uma posição de destaque na direção nacional tucana.

O tempo da indefinição ficou mais curto. Aécio Neves saiu da disputa e, com ele, desapareceu a última justificativa confortável para manter distância do debate presidencial. Entre Lula e Flávio Bolsonaro, ou entre a aproximação e a neutralidade, JHC terá de escolher não apenas um palanque, mas também o eixo político que sustentará sua candidatura ao Governo de Alagoas.



COLUNISTAS

MARIA AUGUSTA RIBEIRO

Dados, Ciência e Pessoas: a fórmula que faz marcas venderem melhor

Enquanto muitas empresas correm atrás de volume a qualquer custo, as marcas que realmente crescem e lucram estão apostando na integração inteligente entre dados, ciência e pessoas. O resultado? Clientes fiéis, margens maiores e comunicação que converte de verdade.

No marketing atual, vender muito ainda impressiona no curto prazo. Mas o que constrói marcas fortes, rentáveis e duradouras é a união poderosa de dados, ciência

e pessoas.

As empresas que vendem melhor não são necessariamente as que vendem mais. São aquelas que geram valor real para o cliente, para o negócio e para a sociedade.

Muitas marcas ainda tentam agradar todo mundo, copiando estratégias dos concorrentes e diluindo sua própria identidade.

O resultado é comunicação genérica, margens apertadas e clientes pouco fiéis. As que se destacam compreendem que sua marca não é para todos e está tudo bem. Em vez de perseguir volume a qualquer custo, elas focam no que fazem de melhor e analisam profundamente o que têm em comum os clientes que amam sua experiência.

Dados: formam a base sólida. Eles revelam a jornada completa do cliente em todos os

canais, identificam padrões de comportamento, preferências e pontos de dor com precisão cirúrgica. A **ciência** entra em seguida, transformando esses dados brutos em decisões estratégicas: análises preditivas, testes controlados, otimização de jornada e modelos que mostram o que realmente funciona.

Juntos, dados e ciência permitem construir distintividade e exclusividade autênticas. O discurso da marca ganha clareza, coerência e alinhamento com valores reais.

Pessoas: são o elemento que dá vida e emoção a essa combinação. São elas que interpretam os insights, criam conexões humanas genuínas, entregam experiências autênticas e tomam decisões éticas. Eficiência não surge de copiar concorrentes, mas de otimizar

cada etapa da jornada com inteligência estratégica e um olhar profundamente humano.

Empresas que dominam essa fórmula: dados para entender, ciência para decidir e pessoas para conectar não precisam brigar por volume a todo custo. Elas vendem melhor porque vendem com propósito, criam relacionamentos duradouros e constroem legados que resistem ao tempo.

Em um mercado saturado, o prêmio vai para quem sabe exatamente para quem existe, entrega valor verdadeiro e equilibra dados, ciência e humanidade de forma inteligente.

Quer vender melhor? Pare de tentar ser tudo para todos. Comece a ser imbatível para quem realmente importa e olhe de perto o seu público.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS PERFIS. SOMOS CONTEÚDO.



Enquanto as redes
vendem versões,
os jornais
entregam fatos.



Não publicamos o que
viraliza — divulgamos
o que importa.



O que incomoda
interesses, fortalece
a sociedade.



Menos ruído.
Mais apuração.



SAIA DAS
REDES.



LEIA
JORNAIS.



ENTENDA A
REALIDADE.

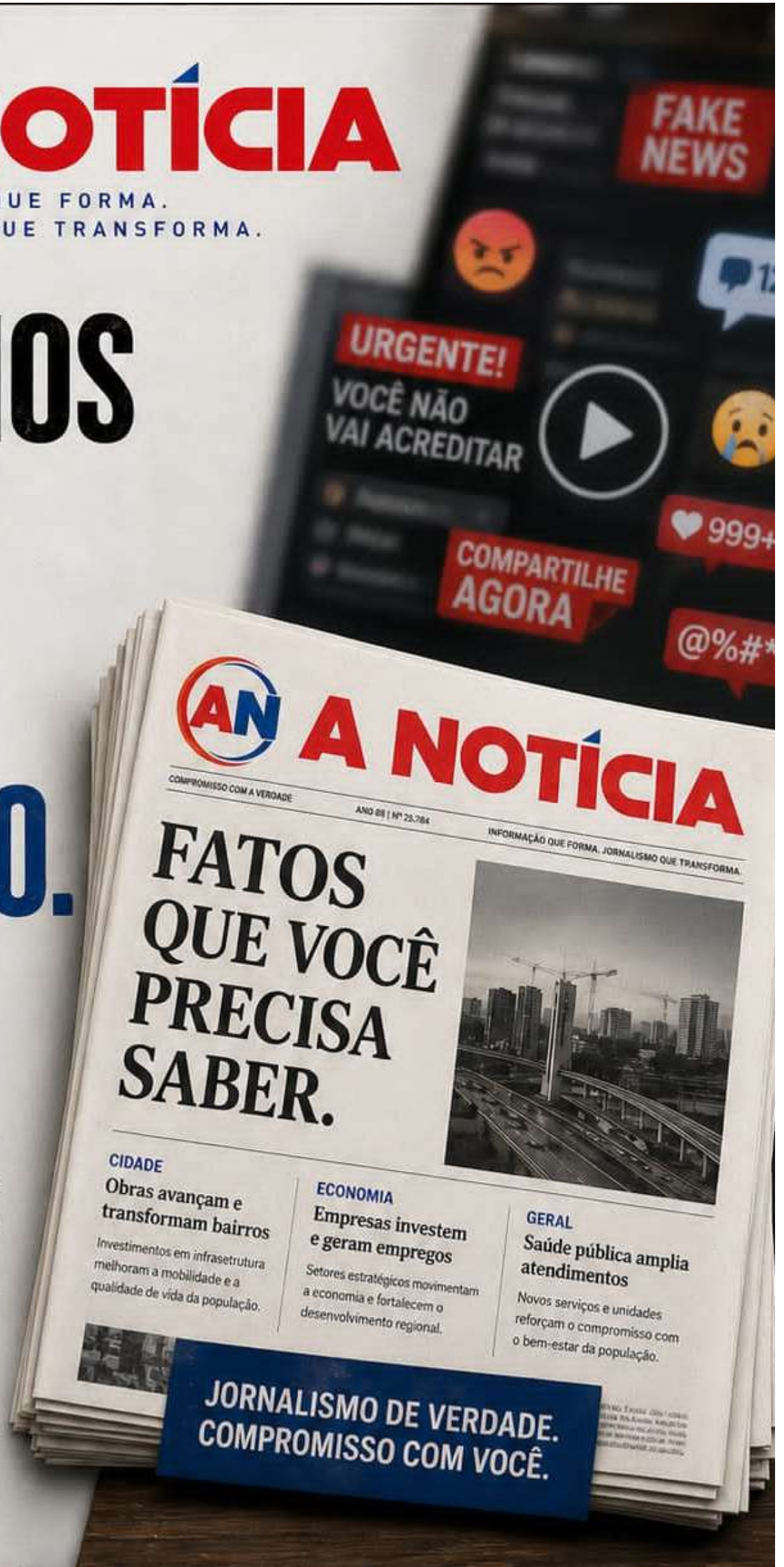
Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.



ENTRE A CRUZ E A ESPADA

Desistência de Aécio Neves de disputar a Presidência elimina argumento de neutralidade do comando tucano em Alagoas

Sem candidato do PSDB ao Planalto, JHC perde escudo político e terá de definir seu palanque presidencial



A decisão do presidente nacional do PSDB, deputado federal Aécio Neves (MG), de retirar seu nome da disputa pela Presidência da República em 2026 criou um novo desafio político para o ex-prefeito de Maceió JHC (PSDB), pré-candidato ao Governo de Alagoas e

principal liderança tucana no estado.

Sem candidatura própria ao Palácio do Planalto, o PSDB deixa de oferecer a JHC um argumento que lhe permitia manter distância da polarização nacional. Até então, o ex-prefeito poderia justificar a ausência de apoio tanto ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quanto ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) alegando fidelidade ao candidato presidencial de seu partido.

Com a desistência de Aécio, esse cenário muda. A direção nacional do PSDB anunciou que não lançará candidato à Presidência em 2026, optando por concentrar esforços na reconstrução da legenda para a disputa de 2030.

Em Alagoas, a repercussão é imediata. JHC assumiu o comando estadual do PSDB após deixar o PL e também ocupa a vice-presidência nacional da legenda, posição conquistada com o apoio de Aécio. A ausência de um nome tucano na corrida presidencial tende a ampliar as cobranças

sobre qual será seu posicionamento no cenário nacional.

O desafio envolve um delicado equilíbrio político. Durante sua passagem pelo PL, JHC construiu parte de sua trajetória ao lado do campo bolsonarista. Já no PSDB, buscou ampliar seu diálogo para além da direita, preservando interlocução com diferentes setores políticos.

Outro fator que aumenta a complexidade da decisão é a relação institucional com o governo federal. Em 2025, o presidente Lula indicou a procuradora de Justiça Marluce Caldas, tia de JHC, para uma vaga no Superior Tribunal de Justiça (STJ), indicação posteriormente confirmada pelo Senado.

Caso opte por apoiar Flávio Bolsonaro, JHC tende a reforçar sua identificação com o eleitorado conservador e bolsonarista, mas poderá enfrentar dificuldades para dialogar com setores mais moderados. Por outro lado, uma eventual aproximação com

Lula pode ampliar pontes com o governo federal, ao custo de desgaste junto à base de direita.

A alternativa de permanecer neutro também se torna mais difícil. Sem um candidato presidencial do PSDB, cresce a expectativa de que os principais nomes estaduais da legenda definam seus palanques para a disputa nacional.



PSDB
PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA

CIDADE

Revisão prevista pelo Estatuto da Cidade segue sem conclusão, enquanto o avanço imobiliário e os impactos do desastre da mineração reforçam a necessidade da atualização

Plano Diretor de Maceió acumula mais de uma década de atraso em meio a mudanças urbanas na capital

A revisão do Plano Diretor de Maceió, instrumento responsável por orientar o crescimento urbano da capital, acumula mais de dez anos de atraso. A atualização deveria ter ocorrido em 2015, conforme o prazo decenal previsto pelo Estatuto da Cidade, mas até o momento

o município ainda não concluiu um novo conjunto de diretrizes para disciplinar a ocupação do solo.

A demora ocorre em um contexto de profundas transformações na configuração urbana da cidade. Além da expansão do mercado imobiliário, Maceió enfrenta os efeitos da desocupação de bairros atingidos pelo desastre provocado pela mineração de sal-gema, que resultou na migração de milhares

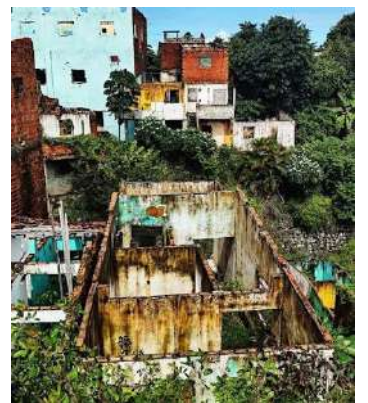
de moradores para outras regiões da capital.

A revisão do Plano Diretor deverá definir regras para temas como altura das edificações, índices de ocupação, preservação ambiental, mobilidade urbana e expansão de áreas residenciais e comerciais. O documento também orienta investimentos públicos em infraestrutura, saneamento e transporte.

A redistribuição da população após a desocupação dos bairros afetados modificou a demanda por moradias e serviços em diferentes regiões da cidade, pressionando a infraestrutura existente e alterando a dinâmica do mercado imobiliário.

Especialistas em planejamento urbano defendem que o adensamento populacional, quando realizado de forma planejada, pode otimizar o uso da infraestrutura já instalada, como redes de abastecimento de água, esgotamento sanitário e transporte coletivo. Por outro lado, alertam que a ausência de planejamento pode provocar sobrecarga dos serviços públicos e comprometer a qualidade de vida da população.

A expectativa é que a futura revisão do Plano Diretor estabeleça novas diretrizes para o desenvolvimento urbano de Maceió, conciliando crescimento econômico, preservação ambiental, mobilidade e infraestrutura diante das mudanças ocorridas na capital nos últimos anos.



CÂMARA

Proposta recebeu aval da Comissão de Constituição e Justiça e seguirá para uma comissão especial

PEC coassinada por Alfredo Gaspar avança na Câmara e propõe limitar IPVA a 1% em todo o país

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-

feira (8), a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 3/2026, que estabelece um teto de 1% para a alíquota do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) em todo

o país. O deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL) é um dos coautores da proposta.

Segundo o parlamentar, a medida busca reduzir a carga tributária incidente sobre os proprietários de veículos e uniformizar a cobrança do imposto entre os estados.

“Tenho muito orgulho de ser coautor dessa proposta. O brasileiro não aguenta mais o peso da carga tributária. São bilhões de reais arrecadados todos os anos enquanto quem trabalha continua pagando a conta. Essa PEC reduz o IPVA para o limite de 1% e faz justiça com milhões de brasileiros que compraram um veículo com muito esforço. O Congresso tem o dever de diminuir impostos, e não de aumentar a carga sobre quem produz e trabalha. Hoje é uma vitória do povo brasileiro”, afirmou Alfredo Gaspar.

Com a aprovação na CCJC, a PEC supera a fase de análise sobre sua constitucionalidade e seguirá para uma comissão especial, que será responsável por discutir o mérito da proposta e poderá apresentar alterações ao texto. Somente após essa etapa a matéria será submetida

à votação no Plenário da Câmara dos Deputados.

Por se tratar de uma proposta de emenda à Constituição, a PEC precisará ser aprovada em dois turnos pela Câmara, com o voto favorável de pelo menos três quintos dos deputados (308 votos), e depois seguirá para análise do Senado Federal, onde também deverá ser aprovada em dois turnos.

Se promulgada, a proposta fixará em 1% a alíquota máxima do IPVA, reduzindo a margem atualmente utilizada pelos estados para definir a tributação sobre veículos automotores. A mudança poderá afetar a arrecadação estadual, já que o IPVA é um imposto de competência dos estados e do Distrito Federal.



INVASÃO DE PRIVACIDADE

Vídeos do sistema de monitoramento do restaurante foram anexados a processo cível

Ação judicial questiona uso de imagens e cita Jó Pereira e empresário do Maceió Atlantic

O compartilhamento de imagens do sistema de monitoramento do Restaurante Café Engenho, empreendimento de propriedade da ex-deputada estadual Jó Pereira, passou a ser questionado em um processo que tramita na Justiça de Alagoas. A controvérsia envolve vídeos gravados nas dependências do estabelecimento que foram juntados aos autos do Processo nº 0701294-37.2025.8.02.0067.

A reportagem teve acesso ao processo. Nos autos, há alegações de que as imagens mostram um empresário, sua esposa, que é advogada, e outro advogado durante um almoço realizado no restaurante. Segundo a narrativa apresentada por uma das partes no processo, as imagens teriam sido disponibilizadas sem autorização das pessoas filmadas e sem ordem



judicial, supostamente após solicitação do empresário Alfredo César Rebelo, proprietário do Hotel Maceió Atlantic Suites.

Essas alegações são objeto de controvérsia entre as partes e ainda não

foram reconhecidas pelo Poder Judiciário. A legalidade da obtenção, do eventual fornecimento e da utilização das gravações constitui uma das questões discutidas na ação e será apreciada pelo juízo responsável pelo processo, dentro do contraditório e da

ampla defesa.

O espaço permanece aberto para manifestações. Do ponto de vista jurídico, a utilização de imagens provenientes de sistemas de videomonitoramento depende da análise das circunstâncias de cada caso. A Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) estabelece regras para o tratamento de dados pessoais, enquanto a Constituição Federal assegura a inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas.

Até o momento, não há decisão judicial declarando que o Restaurante Café Engenho, a ex-deputada Jó Pereira, Alfredo César Rebelo ou qualquer outra pessoa tenha praticado ato ilícito relacionado ao fornecimento das imagens. As alegações ainda serão submetidas à apreciação do Poder Judiciário, que decidirá sobre a regularidade ou não da conduta narrada nos autos.

CENSURA?

Especialista alerta para uso político da exposição de doenças durante períodos eleitorais

A exposição de problemas de saúde por figuras públicas durante períodos eleitorais tem despertado debates sobre os limites entre a transparência e a exploração da imagem pessoal. Para o médico e especialista em comportamento Rogério Fonteles, é importante que eleitores mantenham uma postura crítica diante de conteúdos que possam utilizar a enfermidade como instrumento de promoção política.

Segundo o especialista, todo diagnóstico deve ser tratado com respeito e solidariedade. No entanto, ele afirma que a doença não deve ser transformada em estratégia para conquistar visibilidade,

despertar comoção ou obter vantagens políticas.

“Em períodos eleitorais, cresce a exposição de consultas, exames e tratamentos nas redes sociais. Em alguns casos, constrói-se uma

imagem permanente de vítima para atrair atenção, despertar compaixão e até obter benefícios pessoais, em vez de concentrar as energias na recuperação”, afirmou Rogério Fonteles.



Decisão prevê remoção de publicações, proíbe republicação de conteúdo semelhante e fixa multa de até R\$ 50 mil em caso de descumprimento

O médico ressalta que a sensibilidade do eleitor não deve ser confundida com manipulação emocional. “O eleitor precisa estar atento. Sensibilidade é diferente de manipulação. O voto deve ser decidido pelo trabalho, pela competência e pelos resultados apresentados, e não pela exploração da fragilidade humana”, destacou.

O especialista orienta que a população avalie candidatos com base em propostas, histórico de atuação e capacidade de gestão, evitando que situações pessoais de saúde se tornem fator determinante na formação da opinião política. Segundo ele, manifestações de solidariedade são legítimas, mas não devem substituir a análise crítica do desempenho e das ideias apresentadas por quem disputa cargos públicos.

NA BERLINDA

Líder do PT acusa o deputado de ter sido beneficiado por promoção eleitoral durante sessão oficial da Câmara

Alfredo Gaspar vira alvo de representação na PGE por suposta propaganda antecipada na Câmara

O deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL) passou a ser alvo de uma representação encaminhada à Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE), na qual o líder do PT na Câmara, deputado Pedro Uczai (PT-SC), pede a apuração de suposta propaganda eleitoral antecipada durante uma

sessão oficial da Câmara dos Deputados.

A representação também inclui o deputado Evair Vieira de Melo (Republicanos-ES), que presidia a sessão plenária realizada na última terça-feira (7). Segundo o documento, Evair teria utilizado a estrutura institucional da Câmara para promover a pré-candidatura de Alfredo Gaspar ao Senado Federal nas eleições de 2026.

De acordo com a representação, ao conceder a palavra ao parlamentar alagoano,

Evair afirmou: “Com muita alegria, agora eu passo a palavra por um minuto ao nosso futuro senador pelo Estado de Alagoas, Alfredo Gaspar”. Na sequência, acrescentou que acreditava que Alagoas o reconheceria “à altura” e que o deputado “vai engrandecer ainda mais o nosso Senado Federal”.

Para o líder petista, as declarações extrapolam a manifestação de apreço entre parlamentares e configuram promoção eleitoral em favor de um pré-candidato dentro de uma sessão oficial transmitida pelos canais institucionais da Câmara dos Deputados.

A representação sustenta que a referência expressa ao cargo de senador, ao Estado de Alagoas e à expectativa de eleição reúne elementos que podem caracterizar propaganda eleitoral antecipada. O documento também argumenta que a utilização da Mesa Diretora, do sistema de som e da transmissão oficial do Parlamento pode representar uso da estrutura pública em benefício de uma futura candidatura.

Outro ponto levantado é o tempo de fala concedido a Alfredo Gaspar. Segundo Pedro Uczai, o deputado foi anunciado para discursar por um minuto, mas permaneceu na tribuna por aproximadamente quatro minutos e meio. A representação afirma ainda que o pedido de

contestação feito pelo líder do PT durante a sessão foi rejeitado pelo presidente dos trabalhos.

No pedido encaminhado à Procuradoria-Geral Eleitoral, Uczai requer a obtenção do vídeo integral da sessão, das notas taquigráficas, da ata, dos registros do tempo de fala e dos metadados da transmissão institucional para subsidiar a apuração dos fatos.

A representação fundamenta-se na Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997), na Lei Complementar nº 64/1990 e na Resolução nº 23.610/2019 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sustentando que, embora a pré-campanha permita determinadas manifestações políticas, a utilização de bens e estruturas públicas para promover candidaturas pode configurar irregularidade, hipótese que dependerá de análise do Ministério Público Eleitoral e, eventualmente, da Justiça Eleitoral.



JUSTIÇA

Decisão liminar aponta indícios de propaganda eleitoral antecipada durante evento em Paripueira e fixa multa diária de R\$ 10 mil em caso de descumprimento

TRE-AL manda retirar vídeos de Cícero Cavalcante e proíbe distribuição de bonés na pré-campanha

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) determinou a retirada de vídeos publicados nas redes sociais pelo pré-candidato a deputado estadual Cícero Cavalcante e por outros dois participantes de um evento realizado

em Paripueira. Em decisão liminar, a Corte também proibiu a divulgação de novos conteúdos com características semelhantes e a distribuição de bonés padronizados ou qualquer outro brinde de natureza eleitoral durante o período de pré-campanha.

A medida foi proferida pelo desembargador eleitoral Rosmar Antonni Rodrigues Cavalcanti de Alencar, relator de uma representação ajuizada pelo Ministério

Público Eleitoral contra Cícero Cavalcante, Abelardo da Rocha Prado Neto e Ronaldo da Silva Souza.

Segundo a ação, o evento realizado em 30 de maio deste ano teria extrapolado os limites permitidos pela legislação eleitoral ao incluir manifestações consideradas como pedido antecipado de voto, além da distribuição de bonés personalizados e da realização de apresentação musical.

Na decisão, o magistrado afirma que, em análise preliminar, há indícios suficientes de propaganda eleitoral antecipada. Entre os elementos apontados estão declarações como “nosso futuro deputado estadual”, “a candidatura será vitoriosa em outubro”, “vamos para cima que vai dar certo, a vitória é nossa em outubro” e a afirmação de que o gabinete do pré-candidato na Assembleia Legislativa seria “o gabinete do povo”.

Para o relator, essas expressões possuem equivalência semântica a pedido explícito de voto, entendimento consolidado pela jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A decisão também destaca que a legislação eleitoral proíbe, mesmo durante a pré-campanha, a distribuição de brindes,

como bonés e camisetas, bem como a realização de eventos com apresentações artísticas destinadas à promoção de candidaturas.

De acordo com os autos, vídeos apresentados pelo Ministério Público mostram apoiadores utilizando bonés com o nome de Cícero Cavalcante, além da participação de uma banda musical durante o encontro.

Além da remoção das publicações já veiculadas, o desembargador determinou que os representados se abstenham de promover novos eventos ou divulgar conteúdos semelhantes enquanto perdurar a análise do processo. Caso a ordem não seja cumprida no prazo de um dia, a empresa Meta, responsável pelas plataformas Facebook e Instagram, deverá providenciar a retirada dos vídeos.

A decisão estabelece multa diária de R\$ 10 mil para cada um dos representados em caso de descumprimento, limitada ao valor de R\$ 100 mil por pessoa.



REQUALIFICAÇÃO

Equipamento substituirá a antiga feirinha e terá estrutura moderna e acessível

Obras do novo Mercado do Tabuleiro começam em Maceió

O prefeito Rodrigo Cunha acompanhou, nesta quinta-feira (9), o início das obras do novo Mercado Público do Tabuleiro do Martins, um dos principais projetos de requalificação comercial previstos para a região. O equipamento

substituirá a antiga feirinha do bairro por uma estrutura planejada para oferecer mais segurança, acessibilidade e melhores condições de trabalho aos permissionários, além de proporcionar maior conforto aos consumidores. A conclusão da obra está prevista para o primeiro semestre de 2027.

Durante a visita ao canteiro de obras, o prefeito afirmou que o empreendimento

integra o conjunto de investimentos voltados à revitalização dos espaços públicos e ao fortalecimento do comércio popular. Segundo ele, a construção atende a uma antiga demanda dos feirantes e moradores do Tabuleiro, preservando a tradição da feira livre, mas adaptando o espaço às necessidades atuais de funcionamento e atendimento ao público.

Os trabalhos já estão em andamento com a implantação do canteiro de obras, montagem da estrutura pré-moldada do galpão e execução das fundações dos quiosques e das vigas estruturais. Nesta etapa inicial, as equipes concentram os serviços que darão sustentação ao novo equipamento, permitindo o avanço das demais fases da construção nos próximos meses.

O mercado contará com 1.095,42 metros quadrados de área construída em um terreno com mais de 10 mil metros quadrados. O projeto prevê espaços destinados à feira livre e setores específicos para a comercialização de carnes, frangos, pescados e cereais, além de áreas de alimentação e convivência, piso tátil, rampas de acessibilidade e estruturas adequadas para o armazenamento e manipulação dos produtos.

A nova unidade foi projetada para ampliar a capacidade de atendimento e modernizar a infraestrutura destinada aos comerciantes, reunindo condições mais adequadas de higiene, organização e circulação. A expectativa da administração municipal é que o equipamento se consolide como um novo polo de comércio popular na parte alta de Maceió, impulsionando a economia local e oferecendo um ambiente mais funcional para trabalhadores e consumidores.



QUALIFICAÇÃO

Programa oferece capacitação gratuita em tecnologia e gestão para pequenos empreendedores

Digitaliza abre vagas para nova turma na capital Alagoana

A Prefeitura de Maceió abriu as inscrições para a segunda edição do programa Digitaliza, iniciativa voltada à capacitação de profissionais liberais,

microempreendedores e trabalhadores da economia solidária. Promovido pelas secretarias municipais de Estratégias Disruptivas e Economia Digital (Sedigi) e de Trabalho, Emprego e Economia Solidária (Semtes), o programa busca ampliar o uso de ferramentas digitais como estratégia para

fortalecer pequenos negócios e gerar novas oportunidades de renda. As inscrições seguem abertas até 31 de julho.

Nesta etapa, poderão participar microempreendedores individuais (MEIs), profissionais autônomos, como designers, fotógrafos, cozinheiros e outros prestadores de serviço, além de artesãos, costureiras, doceiros, cooperativas e associações ligadas à economia solidária. Não é necessário possuir Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), e os candidatos que atenderem aos requisitos previstos no regulamento terão a inscrição confirmada automaticamente, até o preenchimento das 60 vagas disponíveis.

A formação será realizada entre os dias 3 e 13 de agosto, no Senai Poço, com uma programação voltada à transformação digital dos pequenos empreendimentos. Os participantes terão acesso a mentorias presenciais sobre diagnóstico de marca, marketing digital, inteligência artificial, automação de processos, gestão financeira

e estratégias para ampliar a presença no ambiente virtual, aproximando os negócios de novos mercados e consumidores.

Segundo a Prefeitura, a ampliação do programa ocorre após a boa adesão registrada na primeira edição. A proposta é oferecer conhecimentos práticos que auxiliem os empreendedores a utilizar recursos tecnológicos no dia a dia, tornando seus serviços mais competitivos e preparados para as exigências do mercado, independentemente do porte ou da formalização da atividade.

A iniciativa integra as políticas municipais de incentivo ao empreendedorismo e à economia digital, com foco na qualificação profissional e na inclusão produtiva. A expectativa é ampliar o alcance de trabalhadores autônomos e empreendedores populares, proporcionando acesso a ferramentas que contribuam para o crescimento dos negócios, o aumento da renda e a consolidação de novos modelos de atuação no mercado.



SAÚDE INFANTIL

Nova estrutura reúne diagnóstico, quimioterapia, internação e acompanhamento especializado para crianças e adolescentes de até 16 anos em um único local

Hospital da Criança de AL inaugura serviço estadual de Oncologia Pediátrica pelo SUS

A rede estadual de saúde passou a contar com o primeiro serviço de Oncologia Pediátrica integralmente ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Implantado no Hospital da Criança, em Maceió, o novo setor concentra atendimento especializado para crianças e adolescentes de até 16 anos, reunindo em um único espaço consultas, diagnóstico, tratamento quimioterápico, internação e acompanhamento multiprofissional.

A implantação do serviço representa uma ampliação da assistência oncológica infantil na rede pública estadual. Com a centralização do atendimento, pacientes e familiares passam a contar com uma estrutura voltada exclusivamente



ao tratamento do câncer infantojuvenil, reduzindo a necessidade de deslocamentos entre diferentes unidades de saúde e proporcionando maior integração entre as equipes médicas.

O Hospital da Criança já é referência no atendimento pediátrico em Alagoas e funciona por meio do Sistema

Estadual de Regulação (Sisreg), oferecendo diversas especialidades médicas, exames e internações. A incorporação da Oncologia Pediátrica amplia o perfil assistencial da unidade e fortalece a rede de alta complexidade destinada ao público infantil.

De acordo com o Governo de Alagoas, a iniciativa busca



garantir um atendimento mais humanizado e completo às crianças diagnosticadas com câncer, assegurando que todas as etapas do tratamento ocorram em um mesmo ambiente, desde a confirmação da doença até o acompanhamento clínico durante e após a terapia.

CAMINHO ABERTO

Publicação marca o primeiro passo para a realização do novo certame da agência estadual

Governo cria comissão e dá início à organização do concurso da Adeal

O Governo de Alagoas oficializou a criação da comissão responsável por coordenar os trabalhos preparatórios do concurso público da Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (Adeal). A medida, publicada no Diário Oficial do Estado, representa o início formal da organização do certame e abre caminho para as próximas etapas administrativas que antecedem a divulgação do edital.

A comissão será composta por representantes da própria Adeal, da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Sepag) e da Procuradoria-Geral do Estado (PGE). O grupo ficará encarregado



de elaborar os estudos técnicos, acompanhar os procedimentos internos, definir os critérios necessários para a contratação da banca organizadora e garantir o cumprimento das exigências legais durante todo o processo.

A expectativa é que o concurso disponibilize 20 vagas imediatas para o cargo de fiscal estadual

agropecuário, além da formação de cadastro de reserva com outras 20 oportunidades. Os futuros servidores atuarão em atividades voltadas à fiscalização sanitária animal e vegetal, inspeção agropecuária e ações de defesa do patrimônio agropecuário alagoano, considerado um dos pilares do setor produtivo estadual.

A realização de uma nova seleção atende à necessidade de renovação do quadro efetivo da autarquia, que há quase duas décadas não promove concurso público. Ao longo desse período, o crescimento das demandas relacionadas à vigilância sanitária e ao fortalecimento da produção rural ampliou a necessidade de reforço no corpo técnico responsável pelas atividades de fiscalização em todo o estado.

Com a instalação da comissão, o processo entra em uma fase decisiva de planejamento. A definição da banca organizadora, a elaboração do cronograma e a publicação do edital serão os próximos passos da seleção, que figura entre os concursos mais aguardados da administração estadual e deverá fortalecer a capacidade operacional da Adeal nos próximos anos.

FATOS
Em **FOCO**
COM WILLAMES DE MELO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

INSTITUTO HIGINO CÂNDIDO (IHC)
CNPJ Nº 09.557.359/0001-39
Conjunto Mario Fortes, Quadra 02, Lote 36, AL 101 Norte
Barra de São Antônio, Alagoas - CEP 57.925-000
EDITAL DE CONVOCAÇÃO 01/2026
O Presidente do Instituto Higinio Cândido (IHC), conforme o Estatuto Social e no uso de suas atribuições, convoca seus associados para se reunir na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 20 de Julho de 2026, em sua sede provisória, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Eleição e posse do Conselho Diretivo e Fiscal, Gestão 2026/2030;
2. Mudanças e Alterações no Estatuto Social;
3. Outros Assuntos Pertinentes à Assembleia e Informes Gerais.

A primeira convocação da Assembleia será às 17:00 horas e a segunda convocação às 17:30 horas com qualquer número presentes. A presença de todos é imprescindível no horário supra citado.
Barra de São Antônio, 10 de Julho de 2026
ANDRÉ TAVARES DA COSTA
PRESIDENTE

O Instituto Higinio Cândido (IHC), no município de Barra de São Antônio, convoca todos os seus associados a participarem, conforme o Estatuto Social, da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 20 de julho de 2026, em sua sede provisória, para deliberar sobre assuntos de interesse e importância para o instituto.

ATUALIZAÇÃO DA VACINA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou um conjunto de atualizações para as vacinas contra a covid-19. A medida tem como objetivo melhorar a resposta imunológica às novas variantes em circulação no país.

FORTALECIMENTO DO ENSINO

O SENAI Alagoas lançou o Hub de Inovação Pedagógica com o objetivo de fortalecer a qualidade do ensino profissional por meio da integração entre docentes, da disseminação de tecnologias educacionais e do compartilhamento de metodologias inovadoras.

AUMENTO SALARIAL

O Colégio de Procuradores de Justiça do Ministério Público de Alagoas (MPAL) aprovou, por unanimidade, o projeto de lei que concede reajuste salarial de 4,26% ao quadro funcional da instituição. A medida contempla servidores ativos, inativos, pensionistas e membros do órgão, com base na reposição da inflação acumulada ao longo de 2025.

MICHELISMO

Novo projeto da ex-primeira-dama é apresentado nas redes sociais com discurso voltado à mobilização de apoiadores

Michelle Bolsonaro lança movimento "Imparáveis" e amplia sinais de distanciamento de Flávio Bolsonaro

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) anunciou a criação do movimento "Imparáveis", iniciativa voltada à mobilização de seus apoiadores e apresentada nas redes sociais por meio de um vídeo com mensagens de enfrentamento político. O lançamento ocorre em um momento de especulações sobre o distanciamento entre Michelle e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A divulgação foi feita pelo perfil "Imparaveis.mb", em publicação conjunta com a página do PL Mulher. Na mensagem, o movimento afirma que, "em meio às dificuldades, é preciso coragem para avançar" e convoca "mulheres e homens de bem" a seguirem na defesa da justiça e da liberdade.

O vídeo utiliza imagens da personagem Mulher-Maravilha, que aparece enfrentando ataques representados por "mentiras"



e "metralhadoras de mentiras", enquanto a narração afirma que "a tropa do bem" continuará avançando. O conteúdo foi interpretado por analistas políticos como mais um gesto de afirmação da identidade política própria de Michelle dentro do campo conservador.

Segundo informações divulgadas pela CNN Brasil, o projeto busca dar continuidade

ao trabalho desenvolvido por Michelle à frente do PL Mulher e pretende funcionar como uma comunidade de apoiadores. O nome "Imparáveis" teria sido inspirado na música Unstoppable, da cantora australiana Sia, cuja letra faz referência à superação, força e resiliência.

O lançamento do movimento acontece após mudanças na estrutura do Partido

Liberal que resultaram no fim da presidência nacional do PL Mulher, cargo anteriormente ocupado por Michelle Bolsonaro. Desde então, a ex-primeira-dama tem publicado mensagens interpretadas como indiretas sobre lealdade, caráter e posicionamento político.

MINERAÇÃO

Estratégia busca ampliar a presença do Estado na cadeia de minerais considerados estratégicos

Governo trata terras raras como novo pré-sal e avalia atuação da Petrobras e do BNDES no setor

O governo federal iniciou uma nova estratégia para ampliar a participação do Estado na cadeia de minerais críticos e terras raras, insumos considerados essenciais para a produção de baterias, veículos elétricos, semicondutores, equipamentos eletrônicos e tecnologias voltadas à transição energética. Durante reunião no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva classificou o segmento como o "novo pré-sal" brasileiro e defendeu que o país deixe de ser apenas exportador de matéria-prima para avançar na industrialização desses recursos.

Entre as medidas em estudo está a criação de um fundo de investimentos com participação da Petrobras

e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), destinado ao financiamento de projetos ligados à pesquisa, exploração e processamento de minerais estratégicos. A proposta integra um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento da indústria nacional e à ampliação da capacidade brasileira de competir em um mercado cada vez mais disputado pelas grandes potências econômicas.

O planejamento do governo também prevê estímulos para a instalação de empresas voltadas ao beneficiamento desses minerais dentro do país, agregando valor à produção nacional antes da exportação. A intenção é incentivar a fabricação de produtos com maior conteúdo tecnológico, reduzindo a dependência da comercialização de commodities e ampliando a geração de empregos qualificados e investimentos em inovação.

Outra frente em discussão envolve o fortalecimento da regulação sobre o setor mineral. A proposta é estabelecer mecanismos que permitam maior controle



sobre investimentos estrangeiros em áreas consideradas estratégicas, além de criar instrumentos capazes de proteger reservas minerais e orientar o desenvolvimento da atividade de acordo com os interesses nacionais.

O Brasil possui uma das maiores reservas mundiais de minerais críticos, com destaque para lítio, nióbio, cobre, níquel e terras raras, elementos fundamentais para a indústria de alta tecnologia. Diante da crescente

demanda internacional por esses recursos, o governo aposta na expansão da cadeia produtiva nacional como forma de aumentar a participação brasileira no mercado global e consolidar o país como fornecedor de tecnologia e produtos industrializados, e não apenas de matérias-primas.

CRB tenta quitar multas na Fifa para liberar contratações

O Clube de Regatas Brasil enfrenta um dos períodos mais complexos de sua temporada atual, dividindo as atenções entre as quatro linhas e os tribunais. A gestão comandada pelo presidente Mário Marroquim trabalha intensamente para solucionar a sanção administrativa imposta pela Fifa, conhecida popularmente no mercado da bola como transfer ban. O impedimento de registrar novos atletas travou o planejamento imediato para o restante da competição nacional.

De acordo com a cúpula regatiana, o departamento jurídico está finalizando os trâmites para o pagamento das multas acumuladas, buscando a liberação do sistema de transferências nos próximos dias. Marroquim ressaltou que a chegada de caras novas se faz necessária para qualificar as opções



do plantel, mas adiantou que o clube não fará loucuras financeiras. A estratégia prevê também saídas pontuais de atletas que não estejam totalmente comprometidos com os objetivos da agremiação alagoana.

No comando técnico, Fábio Matias tenta blindar os jogadores do clima de instabilidade externa e afasta categoricamente qualquer diagnóstico de terra arrasada no Estádio Rei Pelé. O treinador argumenta que o momento exige equilíbrio emocional e correções táticas rápidas, em vez de cobranças desmedidas que possam minar a confiança do grupo



de trabalho. O comandante entende que a distância para o bloco de cima na tabela é plenamente reversível.

A comissão técnica vem aproveitando o intervalo entre os compromissos para intensificar os treinamentos específicos de posicionamento defensivo e transição em velocidade. Matias enfatizou que a oscilação recente de resultados decorre de erros individuais que podem ser minimizados com repetição e ajustes nos treinamentos semanais. O técnico aposta na força coletiva para dar uma resposta imediata ao torcedor

alvirrubro na próxima rodada.

Paralelamente, a diretoria monitora o mercado em busca de peças de reposição para setores considerados carentes pelo novo comandante. O plano é alinhar os nomes assim que o sinal verde da entidade máxima do futebol for concedido, evitando o desperdício de tempo na janela de transferências. Jogadores de lado de campo e um meio-campista de articulação aparecem como as prioridades na lista de observação do comitê de futebol do Galo de Campina.

O sucesso na sequência do campeonato dependerá diretamente da agilidade na resolução desses entraves burocráticos e da capacidade de resposta do elenco atual. Com um discurso de serenidade e pés no chão, a liderança do CRB tenta transformar o momento de pressão em uma oportunidade de reoxigenação interna, visando recolocar o clube em uma rota estável na tabela de classificação.

VISÃO DO OCTÓGONO

Lutador minimiza queixas sobre arbitragem no último evento do UFC

Charles do Bronx defende Herb Dean após críticas de Poatan

A repercussão em torno da arbitragem no último evento do UFC ganhou um novo capítulo com o posicionamento de uma das principais estrelas do esporte. Charles “do Bronx” Oliveira manifestou publicamente o seu apoio ao árbitro Herb Dean, que se tornou alvo de reclamações por parte do compatriota Alex “Poatan” Pereira. O campeão dos meio-pesados havia alegado que o mediador permitiu golpes na região da nuca durante a sua última apresentação.

Em declarações sobre o ocorrido, o atleta paulista enfatizou que o ambiente dentro da jaula é dinâmico e que os juizes tomam decisões em frações de segundo. Do Bronx destacou que, em suas inúmeras lutas



conduzidas pelo veterano da arbitragem, o tratamento sempre foi profissional e impecável. Para o lutador do Guarujá, eventuais equívocos de posicionamento fazem parte do calor do momento e não anulam o histórico do profissional.

O debate ganhou proporções maiores após o mandatário do Ultimate, Dana White, ter sido interpelado sobre a conduta do árbitro central. O dirigente evitou assumir um lado definitivo,

lembrando que a escalação e a punição de oficiais cabem exclusivamente às comissões atléticas locais. No entanto, a manifestação de Do Bronx serviu para arrefecer o ambiente de pressão que começava a se formar sobre o experiente mediador norte-americano.

Com a autoridade de quem detém o maior número de finalizações na história da franquia, Charles ponderou que apontar falhas após a revisão de



imagens em câmera lenta é uma tarefa simples, mas a reality do combate exige uma leitura imediata que nem sempre é perfeita. O posicionamento do lutador reflete o respeito que Herb Dean ainda desfruta entre grande parte dos atletas veteranos que integram o plantel da organização.

CRISE NA ENTIDADE



Eliminação reacende pressões políticas contra a gestão de Samir Xaud

Queda na Copa reativa disputa de poder nos bastidores da CBF

A precoce despedida da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026 não trouxe prejuízos apenas para o gramado. Nos bastidores da Confederação Brasileira de Futebol, o clima de calma deu lugar a uma intensa articulação política. Aliados e opositores começam a se movimentar de forma mais agressiva, de olho no controle da bilionária máquina que rege o esporte nacional.

O atual mandatário da entidade máxima, Samir Xaud, assumiu o posto com a promessa de pacificar os corredores da Barra da Tijuca. Contudo, a derrocada técnica em solo norte-americano serviu de combustível para que antigas lideranças estaduais e cartolas insatisfeitos iniciassem um movimento de desgaste à sua

imagem. O foco principal reside na partilha das receitas comerciais e no direcionamento dos investimentos para as federações locais.

Nos bastidores, o nome de Francisco Mendes, conhecido amplamente no meio político do futebol como Chico Mendes, ganha tração como uma alternativa de peso. Integrantes da chamada “turma de Brasília” e dirigentes do Nordeste enxergam no gestor a capacidade técnica necessária para capitanear uma transição. Embora o mandato do atual presidente se estenda formalmente até 2029, a costura por novas alianças já começou de maneira explícita.

Fontes ligadas à cúpula da entidade apontam que o vazamento recente de planilhas financeiras internas não ocorreu por acaso. Os documentos expuseram gastos

elevados com assessorias externas e comitativas, fragilizando a narrativa de austeridade fiscal defendida pela atual administração. Esse cenário acabou por municiar os críticos, que cobram maior transparência na distribuição dos dividendos provenientes dos patrocinadores Master.

Do lado de Xaud, a estratégia inicial se baseia em blindar a diretoria de seleções e focar a culpa no planejamento da comissão técnica. O argumento de seus defensores é que o futebol de campo não pode desestabilizar uma governança institucional que cumpre os acordos estatutários. Todavia, presidentes de federações de grande porte já sinalizam com a possibilidade de exigir uma Assembleia Geral extraordinária.

A disputa financeira também envolve os contratos de direitos de

transmissão para os próximos ciclos de competições nacionais. Grupos de oposição alegam que os critérios atuais beneficiam excessivamente um núcleo restrito de clubes, deixando as bases desassistidas. Essa divisão enfraquece o apoio político que sustentava a aparente harmonia dentro da confederação até a véspera da Copa.

O desfecho dessa queda de braço dependerá da capacidade de articulação de Samir Xaud nas próximas semanas. Sem o escudo de um título mundial para exibir, o dirigente precisará ceder espaço na partilha do poder ou enfrentar um processo de isolamento político que pode inviabilizar a sua permanência no cargo muito antes do término legal de seu mandato.

MCGREGOR PROVOCA

Conor McGregor voltou a dominar os holofotes antes de mais um evento do UFC ao protagonizar uma coletiva repleta de provocações. O irlandês elevou o tom contra Max Holloway, garantiu que irá “eliminá-lo” e prometeu uma atuação marcante quando retornar ao octógono. O discurso incendiário aumentou a expectativa dos fãs para o aguardado confronto.



CLÁUSULA ATIVA

O futuro de Max Verstappen voltou a movimentar os bastidores da Fórmula 1. Com a atual posição no campeonato, o tetracampeão já reúne as condições previstas em contrato para acionar uma cláusula de saída da Red Bull, ampliando as especulações sobre uma possível mudança de equipe antes do fim do vínculo vigente.



APITO BRASILEIRO

A arbitragem nacional seguirá em destaque na Copa do Mundo de 2026. Ramon Abatti Abel foi escalado como quarto árbitro, enquanto Rafael Alves atuará como quinto árbitro no duelo entre Espanha e Bélgica, válido pelas quartas de final. A nova designação confirma a confiança da FIFA no quadro brasileiro em partidas decisivas do torneio.



NOVO COMANDO

O Vasco definiu seu novo comandante para a sequência da temporada ao acertar a contratação do técnico português Pedro Emanuel. O treinador chega ao clube carioca após passagem pelo futebol do Oriente Médio e assume a missão de reorganizar a equipe em busca de melhores resultados nas competições nacionais.



MATEMÁTICA DOS GRAMADOS



Análise de dados aponta as maiores probabilidades de título na Copa de 2026

Supercomputador projeta França como favorita nas quartas de final

Os confrontos decisivos das quartas de final da Copa do Mundo de 2026 ganharam um panorama detalhado por meio da ciência de dados. Um levantamento estatístico elaborado pelo supercomputador da Opta Analyst indicou as tendências para os próximos embates do torneio. A ferramenta processou milhares de variáveis, cruzando histórico recente, desempenho ofensivo e solidez defensiva das seleções

sobreviventes.

No topo da lista de eficiência aparece a equipe da França, que desponta como a principal candidata ao título mundial nesta reta decisiva. O modelo matemático indica que os comandados de Didier Deschamps reúnem as valências mais equilibradas do torneio, apresentando excelente índice de conversão de chances e pouca vulnerabilidade na recomposição defensiva. Os franceses abrem ampla vantagem numérica sobre os demais

concorrentes diretos.

Logo atrás do favoritismo dos Bleus, a Espanha surge consolidada em segundo lugar na preferência do sistema de inteligência de dados. O estilo focado no controle de posse de bola e na alta intensidade na faixa central do campo confere aos espanhóis um índice elevado de estabilidade competitiva. O terceiro posto da lista matemática é ocupado pela Argentina, que conta com o retrospecto recente e a eficiência nas transições ofensivas para se manter

no primeiro escalão.

Por outro lado, seleções tradicionais como a Inglaterra e forças emergentes como a Noruega figuram com chances mais modestas de sucesso definitivo, necessitando superar prognósticos desfavoráveis em seus respectivos cruzamentos. O estudo deixa claro que o equilíbrio predomina nas fases agudas, mas as equipes com maior profundidade de elenco e repertório tático tendem a se sobressair quando o cenário aponta para prorrogações ou penalidades máximas.

As projeções detalhadas do sistema para a sequência do torneio apresentam os seguintes números para os principais concorrentes ao título: a França lidera com 73,9% de chances de chegar à semifinal, 44,3% de avançar à final e 27,3% de ser campeã; a Espanha registra 69,7% na semifinal, 36,4% na decisão e 21,3% de título; a Argentina acumula 69,1% de semifinal, 36,4% de final e 17,3% de taça; enquanto a Inglaterra fecha o bloco principal com 62,4% de semifinal, 35,0% de final e 16,5% de probabilidade de conquista.